



Observatório da **Mulher Piauiense**

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Observatório da
Mulher Piauiense

Dados do Observatório da Mulher Piauiense reforçam necessidade de fortalecimento das políticas de enfrentamento à violência

Balanço evidencia avanço nos atendimento e maior vulnerabilidade em cidades que não possuem Organismos de Políticas para Mulheres

A **Secretaria das Mulheres do Piauí (SEMPI)**, por meio do **Observatório da Mulher Piauiense (OMP)**, divulga o balanço de janeiro a novembro de **2025**, com dados que evidenciam o crescimento das notificações e a ampliação dos atendimentos relacionados à violência contra mulheres no estado. O levantamento reúne informações das **Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs)**, do Poder Judiciário, da **Casa da Mulher Brasileira (CMB)**, **Centro de Referência da Mulher Francisca Trindade**, e **Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180**.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Observatório da
Mulher Piauiense

Segundo dados da **Secretaria de Segurança Pública**, em comparação com o ano de **2024**, as Delegacias Especializadas registraram crescimento de **28,46%** nos boletins de ocorrência. O aumento se manteve de forma contínua ao longo do ano, com alta de **12,25%** do primeiro para o segundo trimestre, e de **6,55%** do segundo para o terceiro trimestre, indicando maior procura pelos serviços especializados e possível aumento da confiança na rede de atendimento.

“A política pública para as mulheres no Piauí hoje é uma realidade. Estamos desenvolvendo projetos, programas e ações de forma transversal, com foco especial na autonomia econômica, garantindo não apenas a qualificação profissional, mas também a inserção das mulheres no mercado de trabalho. É esse empoderamento, essa autonomia, que permite avançar em dignidade e cidadania, rompendo ciclos de violência que, muitas vezes, são mantidos pela dependência financeira em relação ao agressor. Além disso, as campanhas educativas, as ações de prevenção e a expansão territorial das políticas têm fortalecido o trabalho nos municípios. Temos avançado na criação e no fomento dos Organismos de Políticas para as Mulheres, uma parceria essencial entre Estado e prefeituras para que possamos executar ações e campanhas em todas as regiões.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Observatório da
Mulher Piauiense

Esse fortalecimento da rede ajuda a explicar o aumento dos boletins de ocorrência: ele demonstra que as mulheres estão buscando apoio, confiando nos serviços e reconhecendo que o Estado está preparado para acolhê-las dentro da rede de atendimento à violência doméstica e familiar”, destaca a secretária **Zenaide Lustosa**.

Medidas protetivas de urgência seguem em alta – Painel Mulheres do TJ/PI

Conforme coleta de dados realizada em 04 de dezembro de **2025**, de janeiro a novembro, foram **7.761** Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) concedidas, o que corresponde a **95,7%** do total emitido em todo o ano de **2024**. O relatório também aponta um aumento de **53%** nas MPUs não concedidas, enquanto as revogações caíram **86,7%**, sugerindo maior duração das medidas ou inconsistências nos registros.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Observatório da
Mulher Piauiense

Feminicídios

O estado registrou **35** feminicídios em **23** municípios, dos quais **60,8%** não possuem **Organismo de Políticas para Mulheres (OPM)**, ausência que impacta diretamente na prevenção e no enfrentamento à violência.

Os OPMs são estruturas municipais responsáveis pela articulação, implementação e monitoramento das políticas de gênero, incluindo ações de prevenção, atendimento às mulheres, campanhas educativas, formação de redes locais e integração com a rede estadual. Sem esses organismos, os municípios ficam mais vulneráveis, com menor capacidade de resposta e articulação diante dos casos de violência.

Os territórios com maior incidência de feminicídios no período foram Entre Rios, Vale do Guaribas e Planície Litorânea, com destaque para os municípios de Teresina, com **8 casos** e Parnaíba, com **6 casos**.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Observatório da
Mulher Piauiense

O perfil das vítimas é:

- **77,1%** eram pardas;
- **25,7%** tinham entre 30 e 39 anos;
- **60%** dos crimes ocorreram no primeiro trimestre;
- A maioria dos casos aconteceu dentro da residência da vítima.

Sobre os instrumentos utilizados nos crimes, a arma branca aparece em **37,1%** dos casos, seguida por arma de fogo (**20%**) e envenenamento (**11,4%**).

Casa da Mulher Brasileira registra aumento expressivo nos atendimentos

A Casa da Mulher Brasileira de Teresina registrou, até novembro, **3.174** mulheres que acessaram o serviço pela primeira vez, um aumento de **63,87%** em relação ao mesmo período de **2024**. Somando todos os atendimentos, a unidade chegou a **18.917** registros, crescimento de **53,47%**.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Funcionando 24 horas por dia e com a inauguração da **Central de Flagrantes** dentro da unidade, a CMB reúne diversos serviços especializados que garantem atendimento integrado, seguro e humanizado, assegurando os direitos das mulheres e promovendo sua autonomia. Para facilitar o fluxo de atendimento, os serviços da Casa são identificados por cores:

- **Bloco Lilás:** Acolhimento e Triagem, Apoio Psicossocial, brinquedoteca, alojamento de passagem, Promoção da autonomia econômica através do SINE e Instituto de Identificação
- **Bloco Laranja:** Serviços da Justiça (2º Juizado de Violência Doméstica Contra a Mulher, Promotoria Especializada da Mulher e Defensoria Pública da Mulher)
- **Bloco Verde:** Delegacia Especializada no atendimento à Mulher, Patrulha Maria da Penha, Guarda Maria da Penha
- **Bloco Amarelo:** Central de Transportes



Observatório da
Mulher Piauiense

A Casa está localizada na Avenida Roraima, 2563, bairro Aeroporto, zona Norte da capital, e funciona todos os dias da semana, inclusive feriados.

Chatbot do Protocolo “Ei, mermã, não se cale” apresenta estabilidade

A Central de Atendimento do Protocolo “**Ei, mermã, não se cale**” contabilizou **2.796** entradas em **2025**, das quais **894** resultaram em atendimentos efetivos (**31,9%**). Apesar de uma redução em relação ao ano anterior, os números seguem superiores aos de **2023**, consolidando o chatbot como ferramenta complementar de acesso à informação e prevenção.

Ligações recebidas pelo Ligue 180

Entre janeiro e novembro, a **Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180**, do governo federal, registrou **11.407** ligações do Piauí, com **2.441** atendimentos efetivos (**21,4%**). Desses atendimentos:

- **47,8%** foram denúncias,
- **39,8%** pedidos de informação,
- **12%** orientações sobre serviços da rede.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI





Observatório da
Mulher Piauiense

Centro de Referência Francisca Trindade assume triagem dos atendimentos do 180

A partir de outubro, o **Centro de Referência da Mulher Francisca Trindade** passou a receber e acompanhar os encaminhamentos do **Ligue 180**. Na transição, foram repassados **940** casos abertos; até novembro, 205 já haviam sido atendidos, restando **735** em acompanhamento até 4 de dezembro. Esse papel de ponto focal do **180** soma-se ao trabalho de acolhimento e busca ativa já realizado pelo **CRMFT**, que fica de portas abertas para receber mulheres, com atendimento psicossocial e informações.

O **Centro de Referência** está localizado dentro da sede da **SEMPI**, na Av. Petrônio Portela, nº 1900 – Bairro Aeroporto, em Teresina.

O conjunto dos dados reforça tanto o avanço dos mecanismos de denúncia e acolhimento quanto a necessidade de fortalecer a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres em todo o estado. A **SEMPI** destaca que continuará ampliando ações, campanhas, formação de profissionais e articulação institucional para garantir proteção, autonomia e justiça às piauienses.

SECRETARIA
DAS MULHERES - SEMPI

